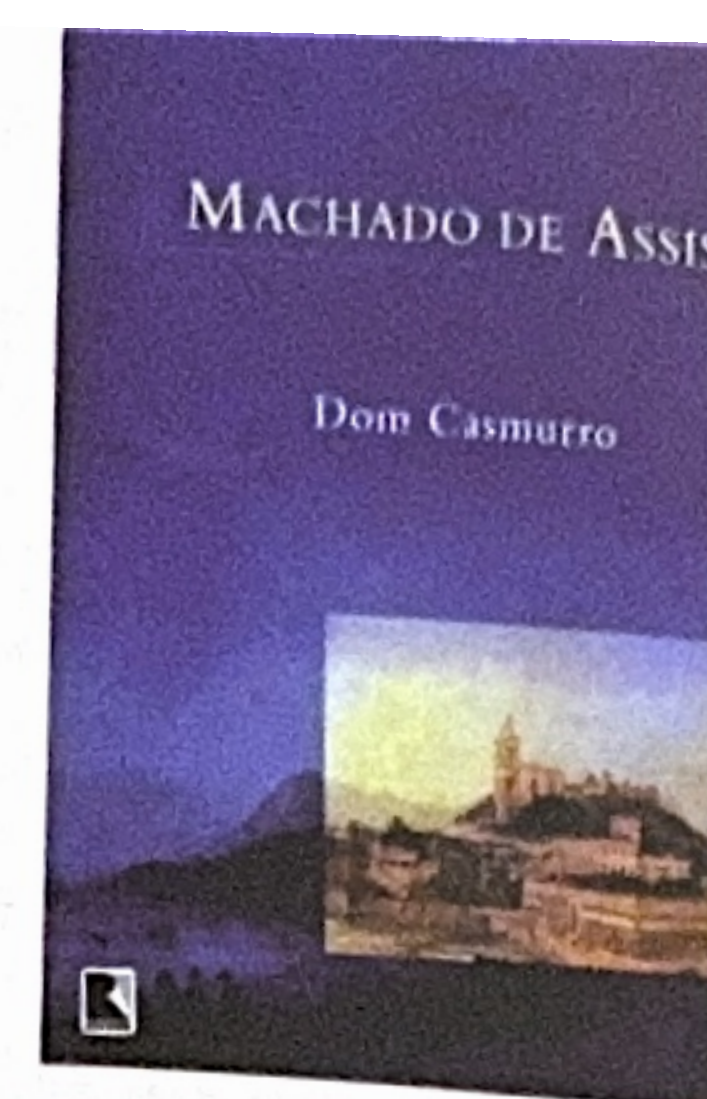


Para sempre Capitu

POR TALISSA BERCHIERI

No ano consagrado a Machado de Assis, Globo grava a minissérie Capitu e leva Dom Casmurro para o horário nobre da televisão



Dom Casmurro: uma das grandes obras de Machado

No centenário da morte de Machado de Assis, uma das mais famosas obras do escritor, Dom Casmurro, não poderia ficar de fora da farta lista do diretor Luís Fernando Carvalho, responsável pelas principais adaptações literárias para a televisão brasileira. Na última edição da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), ele chegou a participar de uma mesa redonda sobre as obras de Machado e falou sobre o desafio enfrentado para adaptar para a TV um romance tão polêmico, que terá o nome da personagem central feminina da trama – Capitu. Esse trabalho, que reúne um grande elenco, vai virar uma das importantes atrações da TV Globo no ano. Mas não será nem novela nem minissérie e, sim, uma minissérie.

No cinema, Luís Fernando ganhou fama e respeito com o longa-metragem Lavoura Arcaica, de 2001. O filme, baseado na obra homônima de Raduan Nassar, rendeu ao diretor vários prêmios nacionais e internacionais. Já na televisão, o diretor tem uma extensa experiência e

acumula sucessos, como as minisséries Os Maias, baseada no livro de Eça de Queirós, e Hoje é Dia de Maria, inspirada em contos populares. A paixão desse carioca pela literatura fez com que ele traçasse na TV uma trajetória sólida, com obras quase sempre originadas de adaptações literárias.

Luís Fernando explica que, desde junho do ano passado, trabalha no projeto Quadrante. “Esse projeto prevê quatro adaptações da literatura brasileira para minisséries na televisão”, explica ele. Por que minissérie? Porque é possível condensar grandes obras num pequeno número de capítulos. Difícil? Bastante, mas não impossível, ele acrescenta: “O plano é ressaltar a importância de livros que têm como cenários diferentes regiões do Brasil.”

A primeira obra, A Pedra do Reino, de Ariano Suassuna, por exemplo, foi ao ar em junho de 2007, tendo como ambiente a Paraíba, no Nordeste. Já Capitu, de Machado de Assis, é vivida no Rio de Ja-

neiro, no Sudeste. As outras duas adaptações a serem produzidas são: Dançar Tango em Porto Alegre, de Sérgio Faraco, tendo como cenário a Região Sul; e Dois Irmãos, de Milton Hatoum, no Amazonas, na Região Norte.

A Pedra do Reino fez grande sucesso na Rede Globo, há um ano. Sua adaptação exigiu esforço do diretor, dos atores e dos cenógrafos, mas, segundo Luís Fernando, valeu a pena. O projeto, agora, ganha sequência com a minissérie Capitu. O número de capítulos ainda é mantido em sigilo e a estreia não tem data prevista. No entanto, é certo que ocorrerá até o fim de novembro, pois esse trabalho estará ligado ao ano do centenário de Machado de Assis, que termina em 31 de dezembro.

No elenco, uma certeza: a personagem-título, Capitu, será interpretada pela bela atriz Maria Fernanda Cândido, que se destacou em várias novelas da Globo, entre as quais Terra Nostra, de Benedito Rui Barbosa.

Foto: Divulgação



Luís Fernando: o desafio de adaptar livros para o cinema e a TV